

Autoras e autores

Agnès Fine

Antropóloga, pesquisadora do Centre d'anthropologie sociale (CAS) do LISST (Laboratoire Interdisciplinaire Solidarités, Sociétés, Territoires) da Universidade Toulouse-Jean Jaurès (França). Ela também é diretora de estudos na École des hautes études en sciences sociales (EHESS, Paris). Suas pesquisas se voltam para o parentesco (apadrinhamento, adoção, proibição de incesto, pluriparentalidade, homoparentalidade) e gênero (casamento, doação) e enxoval, identidades de gênero, escrita feminina.

Agnès Martial

Doutora em Antropologia Social pela Université Toulouse – Jean Jaurès, França. Pesquisadora do CNRS-França, é pesquisadora do Centre Norbert Elias. Realiza pesquisas sobre família, gênero e parentesco em sociedades contemporâneas.

Anna Carolina Horstmann Amorim

Doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente é professora adjunta de Antropologia no curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e do Mestrado Profissional em Ensino de História. É pesquisadora vinculada ao Centro de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação, Gênero, Raça e Etnia (CEPEGRE/UEMS). Realiza pesquisa nas áreas de gênero, feminismo, lesbianidades, homoparentalidade, parentesco, educação e diversidade.

[VOLTA AO SUMÁRIO]

Carmen Rial

Doutora pela Université Paris Descartes-Sorbonne. Professora Titular do Departamento de Antropologia da UFSC, atua no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (que já coordenou) e no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia Urbana, atuando principalmente nos seguintes temas: globalização, antropologia da alimentação, visual, futebol, história da antropologia e consumo.

Claudia Fonseca

Doutora em Sociologia pela École des Hautes Etudes en Sciences Sociales e pela Université de Nanterre (1993). Atualmente, é professora titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia Urbana, atuando principalmente nos seguintes temas: grupos populares, família, antropologia, adoção e gênero, antropologia do direito, antropologia das ciências.

Claudia Regina Nichnig

Doutora em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Realizou pós-doutorado em Antropologia Social na EHESS e na Universidade Jean Jaurès em Toulouse (CAPES-COFECUB). É professora visitante no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Grande Dourados, no Mato Grosso do Sul. Atua principalmente nos seguintes temas: estudos de gênero, feministas e sexualidades; feminismos no Brasil; família no Brasil contemporâneo; gênero e direito, conjugalidades entre pessoas do mesmo sexo no Brasil, conjugalidades e homoparentalidades no Brasil e na França, violências de gênero, migrações, pesquisa e ensino em História.

Cornelia Eckert

Doutora em Antropologia Social - Paris V - Sorbonne, Université Renne Descartes (1992). Professora Titular aposentada e atualmente docente convidada do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É pesquisadora do NUPECS (PPGAS UFRGS), coordena o projeto Banco de Imagens e Efeitos Visuais (BIEV) e Núcleo de Antropologia Visual (NAVISUAL). Edita a Revista Eletrônica Iluminuras, a revista Fotocronografia e participa da Comissão Editorial da Revista Horizontes Antropológicos, todas no PPGAS IFCH UFRGS.

Crishna Mirella de Andrade Correa

Doutora em estudos de gênero pela Universidade Federal de Santa Catarina; professora no curso de Direito da Universidade Estadual de Maringá; coordenadora do Núcleo Maria da Penha/UEM. Pesquisadora com ênfase em subjetividades e a Lei: instituições, biopoder e necropolíticas, atualmente com especial atenção às políticas para igualdade de gênero e enfrentamento à violência doméstica contra mulheres, em intersecção com estudos sobre raça, etnia, travestilidades e transexualidades.

Cristina Scheibe Wolff

Doutora em História Social pela Universidade de São Paulo. Professora titular do Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de História, com ênfase em História das Mulheres e do Gênero, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, feminismos, emoções, memória, resistência às ditaduras no Cone Sul. É pesquisadora 1D do CNPq.

Daniela Novelli

Pós-doutora pela Université de Paris-Sorbonne Paris IV, com bolsa de pesquisa CAPES BEX 6682/14-6 (Brasil). Doutora em Ciências Humanas (UFSC), com estágio doutoral na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS/CAPES/COFECUB 8854/12-2). Professora adjunta do Bacharelado em Moda e do Mestrado Profissional em Design de Vestuário e Moda da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

Danielle Rives

Historiadora, pesquisadora associada ao Laboratoire Interdisciplinaire Solidarités, Sociétés, Territoires – Centre d’Anthropologie de Sociale da Université Toulouse – Jean Jaurès, França.

Flávio Luiz Tarnovski

Doutor e pós-doutor em Antropologia Social pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (CAPES/COFECUB). Professor Associado da Universidade Federal de Mato Grosso e atua como docente permanente no Doutorado e no Mestrado em Estudos de Cultura Contemporânea e no Mestrado em Antropologia Social. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Teoria Antropológica e Antropologia Urbana, e pesquisa os seguintes temas: parentesco, família, homoparentalidade, relações de gênero e sexualidade.

Jérôme Courduriers

Doutor em Antropologia Social pela Université Toulouse – Jean Jaurès, França, onde leciona atualmente. É pesquisador do Laboratoire Interdisciplinaire Solidarités Sociétés Territoires – Centre d’Anthropologie Sociale da mesma universidade. Suas pesquisas portam sobre homoparentalidades nas sociedades europeias euro-americanas, especialmente sobre os efeitos das tecnologias de reprodução assistida nas relações familiares.

Joana Maria Pedro

Doutora em História Social pela Universidade de São Paulo (1992). Professora titular da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil República, atuando principalmente nos seguintes temas: feminismo, gênero, relações de gênero, história das mulheres, memória, história oral, história do tempo presente e história comparativa. É pesquisadora 1A do CNPq.

Leandro Castro Oltramari

Doutor em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Possui Pós-doutorado pela Université Toulouse - Le Mirail. (CAPES-COFECUB). Atualmente, é professor Associado I pela Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Processos Grupais e de Comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: Psicologia da Educação, gênero e sexualidade.

Melina de la Barrera Ayres

Doutora em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina com bolsa CAPES para a realização da pesquisa no Brasil e bolsa de Doutorado sanduíche CAPES-COFECUB: UFSC / LISST / EHESS. Professora do Departamento de Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina. Possui experiência na área do Jornalismo, linguagem audiovisual e televisão, focando-se nos estudos sobre mídia, identidades, gênero e deficiência.

Miriam Pillar Grossi

Doutora em Antropologia Social e Cultural pela Université Paris V. Professora titular do Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atual Presidente da Associação Nacional de Pós-graduação em Ciências Sociais (ANPOCS) para a gestão 2019/2020. Coordenadora do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS), que em seus 29 anos de existência tem desenvolvido pesquisas em redes nacionais e internacionais (LIESS, Gênero ameaça(n)do) nos campos dos estudos de gênero, sexualidade e políticas públicas.

Nicolas Adell

Doutor pela École des Hautes Études em Sciences Sociales (EHESS), França. Ele leciona na Université Toulouse 2 - Jean Jaurès, onde é pesquisador no Laboratoire Interdisciplinaire Solidarités, Sociétés, Territoires (LISST). É editor da revista *Ethnologie Française*. Seus trabalhos articulam a antropologia da transmissão dos saberes e do patrimônio.

Simone Ávila

Doutora em Ciências Humanas na área de Estudos de Gênero pela Universidade Federal de Santa Catarina (2014). Realizou estágio de doutorado na Université d'Aix-Marseille, França, por meio do convênio CAPES-COFECUB. É pesquisadora do Grupo de Pesquisa Políticas da Subjetividade e Psicanálise no Contemporâneo da Universidade Federal de Santa Maria e do Núcleo de Estudos e Pesquisas de Travestilidades, Transgeneridades e Transexualidades da Universidade Federal de Santa Catarina. Desde 2013, é membro da International Association for the Study of Sexuality, Culture and Society (IASSCS).

Sylvie Mouysset

Doutora em História pela Université Paris 1 - Panthéon-Sorbonne. Atualmente é professora na Université Toulouse 2 - Jean Jaurès e diretora adjunta do laboratório *France, Amériques, Espagne - Sociétés, pouvoirs, acteurs* (FRAMESPA). Seus temas de pesquisa incluem as elites urbanas da primeira modernidade, a história das sensibilidades e da privacidade, além dos documentos de família e, mais recentemente, cruzamentos entre o gênero, memória e a escrita feminina de si.

Sylvie Sagnes

Doutora em Antropologia pela École des Hautes Études en Sciences Sociales de Toulouse (EHESS-Toulouse), França. Atualmente, é pesquisadora do CNRS, vinculada ao *Institut Interdisciplinaire d'Anthropologie du Contemporain*, ligado também à École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS). Nos últimos anos, tem trabalhado sobre as práticas de memória e patrimônio (museus, arqueologia, romances de memória, literature regionalista), além dos escritos autobiográficos de intelectuais.

Tânia Welter

Doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina com estágio na Universidade Nova de Lisboa (UNL, Portugal). Pós-doutora em Ciências Humanas e em Antropologia Social na Universidade Federal de Santa Catarina, além de ter atuado como pesquisadora convidada no Lateinamerika Institut (LAI) da Freie Universität Berlin, Alemanha. Sócia-fundadora e Presidenta do Instituto Egon Schaden (IES, mandato 2018-2020).

Vinicius Kauê Ferreira

Doutor em Antropologia Social pela École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris, com estágios de pesquisa na University of Cambridge (Reino Unido), na Universität Göttingen (Alemanha) e no Centre for the Study of Developing Societies (Índia). Atualmente, é pós-doutorando no Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Editor-fundador da revista *Novos Debates*. Trabalha sobre circulações intelectuais, história da antropologia e globalização da universidade.